

CALAMIDADE NO RS

Alerta climático compromete resgates; capital tem mais de 11 mil desabrigados

Em razão do retorno da chuva e do alerta de descargas elétricas e ventos acima de 90 km/h, a Prefeitura de Porto Alegre orientou a suspensão temporária das operações com barcos de resgate, que seriam retomadas quando o tempo permitisse. Entre o final de abril até ontem, mais de 15 mil pessoas foram resgatadas.

Na mais recente atualização, a capital tinha 11,3 mil pessoas acolhidas em 113 abrigos organizados pela prefeitura, parceiros e voluntários. O nível do Guaíba baixava, se aproximando dos 5 metros (mais de 2 metros acima da cota de inundação), no entanto, a instabilidade prevista para a semana pode frear este recuo e até provocar elevação.

Enquanto vê o número de desabrigados aumentar e enfrenta as restrições com a volta da instabilidade, a prefeitura age em diferentes pontos na tentativa de recuperar serviços básicos na maior cidade gaúcha.

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) está com quatro Estações de Água Tratada (ETAs) em operação: Belém Novo, São João, Menino Deus e Tristeza. O órgão salienta que as unidades estão com vazão reduzida e o abastecimento pode levar

mais tempo para ser restabelecido em algumas áreas. Os esforços estão centrados agora no religamento do sistema Moinhos de Vento.

Acesso à capital

Além do foco de acolher desabrigados e no reabastecimento de água, a prefeitura começou na quarta-feira (8) a construção de um caminho de serviços alternativo para acessar a capital, destinado a veículos de emergências e caminhões. O trabalho é realizado na ligação da avenida Castelo Branco para o Túnel da Conceição, no Centro, pelas equipes das secretarias municipais de Serviços Urbanos e Obras e Infraestrutura.

Pedras rachão estão sendo colocadas em uma área de aproximadamente 300 metros de extensão. Será uma pista única operando um sentido por vez. A previsão é que o trabalho seja concluído em até três dias. O acesso facilita o atendimento de emergência e abastecimento da cidade e desafoga a RS-118.



Acesse abcm.com.br/tempestade e acompanhe a cobertura das enchentes

Saúde e assistência social

Pessoas prejudicadas pela enchente que precisam de atendimento de saúde agora têm a opção de consultas online. Em parceria com a Prefeitura de Porto Alegre, o Grupo DOC disponibiliza consultas virtuais gratuitas para toda a população atingida pelas cheias.

Para realizar uma consulta, basta acessar e o link linktr.ee/grupodoc ou o perfil do Instagram @grupodoc, clicando em "faça sua consulta gratuita". A iniciativa faz parte da campanha SOS RS e reúne médicos de diversas especialidades e psicólogos para atendimento adulto e pediátrico.

Além disso, a prefeitura instalou uma Sala de Atendimento Especializado para crianças e adolescentes. O local funciona 24 horas no Clube Geraldo Santana, ponto de referência de acolhimento aos desabrigados.

O serviço é composto por profissionais da Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc), Fundação de Proteção Especial do Rio Grande do Sul (FPE), Conselho Tutelar, Ministério Público, Judiciário, técnicos de assistência social e psicólogos. Desde o início das enchentes, foram menos de dez situações de crianças e adolescentes desacompanhados dos responsáveis.



GIULIAN SERAFIM/PMPA

Tempo fechou na quarta e prefeitura orientou a suspensão temporária dos resgates



ANDRIELI SIQUEIRA/UNIVERSIDADE FEEVALE

Apesar do leve recuo, Guaíba estava acima de 5 metros, paralisando Porto Alegre



CESAR LOPES/PMPA

Prefeitura trabalha em acesso alternativo à capital para caminhões e veículos de emergência



Prioridade na RS-118

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), Polícia Rodoviária Federal (PRF), Brigada Militar e o Comando Rodoviário da Brigada Militar (CRBM) operam em conjunto para priorizar o tráfego de veículos de ajuda humanitária e de resgate na RS-118. Os demais veículos devem evitar esta rota, principalmente à noite.

Os caminhões e veículos de abastecimento que trafegam na direção de Porto Alegre (e também na saída) devem priorizar o deslocamento a partir de Osório pela BR-101 até Capivari do Sul e depois pela RS-040 até a avenida Bento Gonçalves.

Até quarta-feira (8), o único acesso para entrada e saída de Porto Alegre segue pela Zona Leste, através da RS-118, RS-040 e Avenida Bento Gonçalves.

Rede hoteleira acolhe socorristas

Uma grande rede de apoio dos hotéis se formou em Porto Alegre devido à enchente. Centenas de quartos, em mais de 50 hotéis, são oferecidos aos socorristas voluntários que chegam à cidade para colaborar nos resgates aos desabrigados.

Quem necessitar de acolhimento deve procurar o Sindicato de Hospedagem e Alimentação de POA e Região (Sindha) no telefone (51) 3225-3300. O segmento do turismo também disponibiliza hospedagem em hotéis da Região Metropolitana, Serra e no interior do Estado.